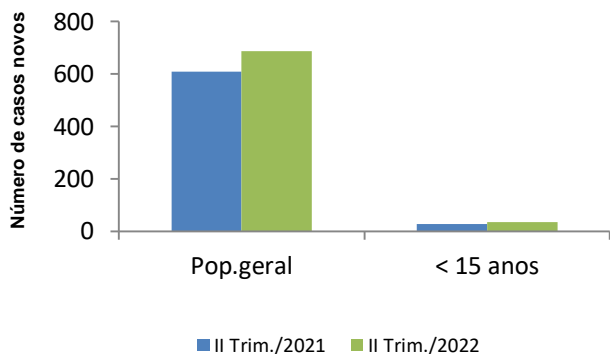


## A DOENÇA EM PERNAMBUCO

O monitoramento dos indicadores do Programa de Controle da Hanseníase, que é uma doença endêmica em Pernambuco, é realizado trimestralmente. No cumulativo do segundo trimestre de 2022 foram diagnosticados 609 casos novos na população geral e 27 em menores de 15 anos.

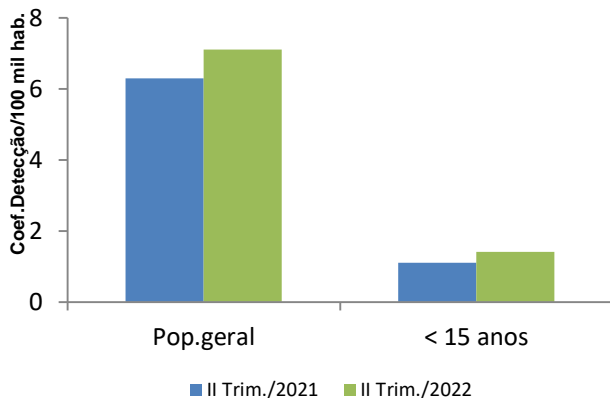
**Gráfico 1** - Nº casos novos de hanseníase na população geral e em menores de 15 anos. Segundo trimestre, PE, 2021 - 2022



Fonte: SinanNet/SEVS/SES-PE

O coeficiente de detecção na população geral foi de 7,1 e 1,4 em menores de 15 anos.

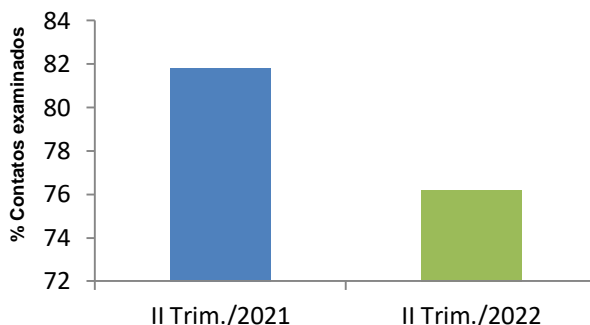
**Gráfico 2** – Taxa de detecção de casos novos de hanseníase na população geral e em menores de 15 anos por 100 mil habitantes. Segundo trimestre, PE, 2021 - 2022



Fonte: SinanNet/SEVS/SES-PE

O percentual de contatos examinados entre os registrados foi de 76,2%, valor considerado regular, segundo os critérios do Ministério da Saúde.

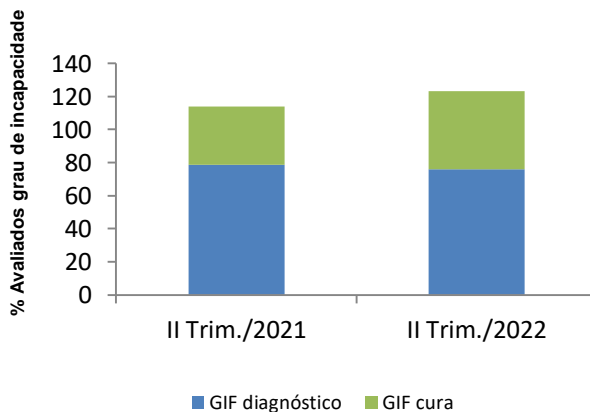
**Gráfico 3** – Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. Segundo trimestre, PE, 2021 - 2022



Fonte: SinanNet/SEVS/SES-PE

No segundo trimestre de 2022, 76% dos casos novos de hanseníase foram avaliados quanto ao grau de incapacidade física no momento do diagnóstico (valor considerado regular, segundo critérios do Ministério da Saúde). No momento da cura foram avaliados 47%, percentual considerado precário.

**Gráfico 4** – Proporção de casos novos de hanseníase com grau de Incapacidade física avaliado no diagnóstico e na cura. Segundo trimestre, PE, 2021 - 2022



Fonte: SinanNet/SEVS/SES-PE

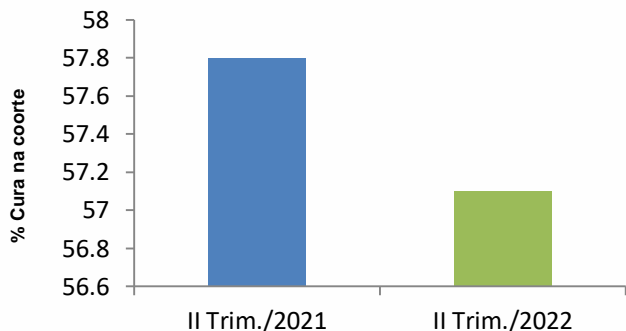
**Tabela 1** – Número de casos de hanseníase avaliados no diagnóstico para o Grau de incapacidade Física e proporção de Grau de Incapacidade 2. Segundo trimestre, PE, 2021 - 2022

Período	Nº Casos avaliados para grau de incapacidade no diagnóstico	Proporção de casos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico entre os casos avaliados
II Trim./2021	479	7,7%
II Trim./2022	522	9,8%

Fonte: SinanNet/SEVS/SES-PE

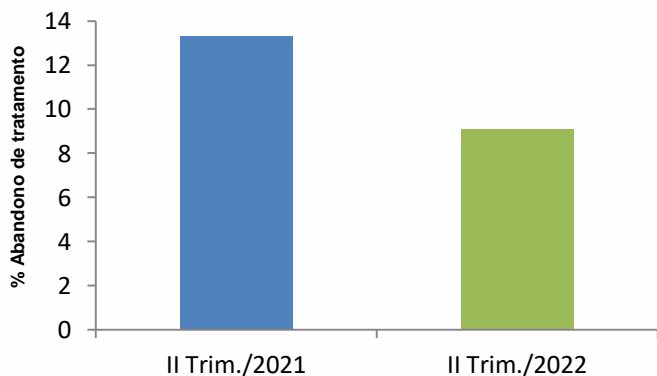
A cura na coorte no segundo trimestre de 2022 foi de 57,1%, percentual considerado precário; e o abandono foi de 9,1%, considerado bom, segundo os critérios do Ministério da Saúde.

**Gráfico 5** – Proporção de cura de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes. Segundo trimestre, PE, 2021 - 2022



Fonte: SinanNet/SEVS/SES-PE

**Gráfico 6** – Proporção de casos de hanseníase em abandono de tratamento entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes. Segundo trimestre, PE, 2021 - 2022



Fonte: SinanNet/SEVS/SES-PE

**Tabela 2** – Número de casos e coeficiente de detecção de hanseníase na população geral por gerês. Segundo trimestre, 2021 - 2022

Gerês	Nº casos		Coef. de Detecção	
	II Trim./2021	II Trim./2022	II Trim./2021	II Trim./2022
I	327	327	7,7	7,6
II	29	17	4,8	2,8
III	18	19	2,9	3,0
IV	45	67	3,2	4,9
V	10	8	1,8	1,5
VI	20	12	4,7	2,8
VII	4	8	2,7	5,4
VIII	79	128	15,5	25,3
IX	37	51	10,3	14,2
X	4	6	2,1	4,2
XI	16	17	6,6	7,0
XII	20	21	6,3	6,6

Fonte: SinanNet/SEVS/SES-PE

**Tabela 3** – Número de casos e coeficiente de detecção de hanseníase em menores de 15 anos por gerês. Segundo trimestre, 2021 - 2022

Gerês	Nº casos		Coef. de Detecção	
	II Trim./2021	II Trim./2022	II Trim./2021	II Trim./2022
I	17	22	1,7	2,2
II	0	0	-	-
III	1	0	0,5	-
IV	2	4	0,5	1,1
V	2	0	1,3	-
VI	0	0	-	-
VII	0	0	-	-
VIII	3	5	2,0	3,3
IX	1	1	0,9	0,9
X	0	0	-	-
XI	0	2	-	3,0
XII	1	1	1,2	1,2

Fonte: SinanNet/SEVS/SES-PE

**Tabela 4** – Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes por gerês. Segundo trimestre, PE, 2021 - 2022

Gerês	% Contatos examinados	
	II Trim./2021	II Trim./2022
I	72,1	65,8
II	97,2	94,4
III	97,1	96,0
IV	97,2	89,0
V	95,7	84,6
VI	86,8	71,0
VII	93,8	100
VIII	84,1	72,3
IX	96,2	97,1
X	100	87,8
XI	100	100
XII	95,1	94,6

Fonte: SinanNet/SEVS/SES-PE

**Tabela 5** – Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico e na cura por geres. Segundo trimestre, PE, 2021 - 2022

Geres	%GIF diag.		% GIF cura	
	II Trim./2021	II Trim./2022	II Trim./2021	II Trim./2022
I	72,8	71,6	28,6	44,7
II	72,4	67,7	23,1	27,7
III	88,9	63,2	44,4	41,4
IV	75,6	64,7	21,7	30,0
V	90,0	62,5	0	33,3
VI	75,0	58,3	61,1	40,0
VII	100	100	25,0	83,3
VIII	89,9	87,0	48,4	46,3
IX	91,9	90,2	57,9	69,6
X	75,0	87,5	50,0	55,6
XI	100	94,1	73,7	66,7
XII	90,0	85,7	16,7	76,5

Fonte: SinanNet/SEVS/SES-PE

**Tabela 6** – Proporção de cura de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes por geres. Segundo trimestre, PE, 2021 - 2022

Geres	% Cura na coorte	
	II Trim./2021	II Trim./2022
I	56,4	54,1
II	55,5	58,5
III	66,2	64,9
IV	58,8	61,7
V	59,5	82,3
VI	72,2	71,4
VII	68,3	71,4
VIII	49,8	47,6
IX	52,0	69,2
X	90,0	57,1
XI	76,2	64,3
XII	68,5	77,8

Fonte: SinanNet/SEVS/SES-PE

**Tabela 7** – Proporção de casos de hanseníase em abandono de tratamento por geres. Segundo trimestre, PE, 2021 - 2022

Geres	% Abandono	
	II Trim./2021	II Trim./2022
I	14,7	9,9
II	9,5	16,4
III	23,6	15,5
IV	10,7	5,9
V	42,6	25,4
VI	19,7	30,0
VII	8,3	6,4
VIII	9,1	3,7
IX	5,6	2,9
X	16,7	10,7
XI	1,6	8,4
XII	9,6	0

Fonte: SinanNet/SEVS/SES-PE

## Parâmetros Indicadores Hanseníase

### Contatos examinados/grau de incapacidade/cura coorte

Bom ≥ 90%

Regular ≥ 75%

Precário < 75%

### Possíveis abandonos

Bom < 10%

Regular 10 - 25%

Precário > 25%

### Coefficiente de detecção população geral

Hiperendêmico: >40,0/100 mil hab.

Muito alto: 20,00 a 39,99/100 mil hab.

Alto: 10,00 a 19,99 /100 mil hab.

Médio: 2,00 a 9,99/100 mil hab.

Baixo: < 2,00/100 mil hab.

### Coefficiente de detecção <15

Hiperendêmico: ≥10,00 por 100 mil hab.

Muito alto: 5,00 a 9,99 por 100 mil hab.

Alto: 2,50 a 4,99 por 100 mil hab.

Médio: 0,50 a 2,49 por 100 mil hab.

Baixo: < 0,50 por 100 mil hab.

### Referência Bibliográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública : manual técnico-operacional [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

## EXPEDIENTE

### Informe epidemiológico de Hanseníase

2º Trimestre | Nº 02 | 2022

### Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde

Patrícia Ismael de Carvalho

### Diretoria de vigilância de doenças negligenciadas, crônicas e sexualmente transmissíveis

Mariana Luiza do Nascimento Silva

### Gerência de Vigilância da Tuberculose, Hanseníase e outras Doenças Negligenciadas

Luana Mayara Nascimento Correia

### Equipe técnica:

Emília Rocha (residente)

Ivaneide Izídio

Maria do Carmo Lócio

Maria Eduarda Queiroz

Larissa Madna Leal Leite

Rafaela Marques

Thaysa Kelly Sousa